

TRAUMA PENETRANTE DE EXTREMIDADES COM FRATURA EXPOSTA E LESÃO ARTERIAL: ESTRATÉGIAS PARA SALVAMENTO DE MEMBRO

Kamylla Batista Leite de Lucena¹; Pedro Eduardo Fonsêca Oliveira²; Jordam Tavares dos Santos³; Anitta Satler de Oliveira⁴; Leonardo Souza do Nascimento⁵; Patrícia Fidelis de Moura⁶;

kamyllabatista@hotmail.com

Introdução: Os traumas penetrantes de extremidades que se apresentam associados a fraturas expostas e ao comprometimento arterial configuram importantes emergências cirúrgicas na prática médica. Essas lesões estão diretamente relacionadas à elevada morbidade, ao alto risco de amputação do membro afetado e, nos casos mais graves, à ocorrência de sequelas funcionais permanentes para o paciente. **Objetivo:** O presente trabalho tem como principal objetivo revisar e discutir na literatura as estratégias clínicas e cirúrgicas disponíveis para a prevenção da perda anatômica do membro e a promoção do seu salvamento em casos de trauma penetrante associado à lesão vascular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de buscas estruturadas nas bases de dados PubMed, portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no DATASUS. Foram utilizados descritores rigorosamente relacionados a trauma vascular, fraturas expostas e salvamento de membros. Foram incluídos artigos originais, diretrizes médicas e estudos observacionais relevantes sobre a temática, publicados nos últimos anos, além de referências clássicas fundamentais para a área. **Resultados e Discussão:** A literatura demonstra que o manejo precoce, fortemente baseado no controle hemorrágico inicial, na restauração da perfusão e em uma abordagem multidisciplinar, mostrou-se fundamental para a redução das taxas de amputação. Estratégias consolidadas, como a cirurgia de controle de danos, o uso de *shunts* vasculares temporários, a estabilização ortopédica precoce e a reconstrução arterial com enxerto venoso autólogo, apresentaram um impacto extremamente positivo no prognóstico do paciente. Além disso, fatores críticos, como o tempo de isquemia, a extensão da lesão de partes moles e o grau de comprometimento neurológico influenciaram diretamente a viabilidade do membro e os desfechos clínicos. **Conclusão:** Conclui-se que uma abordagem rápida e integrada por parte da equipe de trauma é absolutamente essencial para o sucesso do salvamento do membro, contribuindo significativamente para a redução de complicações e para a melhora dos desfechos funcionais em traumas penetrantes de extremidades com lesão vascular associada.

Palavras-chave: Trauma vascular; Fraturas expostas; Salvamento de membro.
Área Temática: Temas livres em Medicina.